



Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA  
Conselho Universitário  
Secretaria dos Conselhos Superiores

ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA		Nº	04/2019/CONSUN	
Fonte Normativa	Data	Sala	H. Início	H. Término
Reg. Interno do CONSUN de 05/03/2009 (Arts. 8º e 16)	02/05/2019	501	14:00	16:45
Ordem do Dia	De acordo com a carta convocatória de 29/04/2019			
identificação de presenças/exposição dos temas de pauta/ deliberações				

1 Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas, na Sala dos  
2 Conselhos Superiores, 5º andar do prédio nº 1 da Universidade Federal de Ciências da Saúde de  
3 Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, realizou-se sessão ordinária do Conselho  
4 Universitário, com a presença da Reitora, Lucia Campos Pellanda, presidindo esta sessão; da Pró-  
5 Reitora de Graduação, Márcia Rosa da Costa, do Auditor, Cláudio Moacir Marques Corrêa, e da  
6 Secretária dos Conselhos Superiores, Miriam Bortolaci, compondo a mesa; dos senhores  
7 conselheiros docentes, técnico-administrativos e discentes titulares ou suplentes: Márcia  
8 Giovenardi, Débora Fernandes Coelho, Leandro Mateus Silva de Souza, Alessandra Dahmer,  
9 Fernando Ricardo Gavron, Juliana Trevisan da Rocha, Ana Amélia Antunes de Lima, Carine  
10 Raquel Blatt, Marcelo Menna Barreto Schwancke, Adriana Maisonnave Raffone, Fabiana de  
11 Oliveira, Raphael Maciel da Silva Caballero, Adriana Seixas, Liana Lisboa Fernandez, Valdeni  
12 Terezinha Zani, Luciana Suarez Grzybowski, Simone Schneider Amaral, Vivian Caetano Bochi,  
13 Tiago Franco de Oliveira, Elizandra Braganhol, Graciele Fernanda da Costa Linch, Cláudia de Souza  
14 Libânio, Cristiane Valle Tovo, Catarina Bertaso Andreatta Gottschall, Marilda da Cruz Fernandes,  
15 Alcyr Alves de Oliveira Jr., Renata Padilha Guedes, Juliana Silva Herbert, Paulo Ricardo Gazzola  
16 Zen, Ana Boff de Godoy, Luzia Fernandes Millão, Rodrigo Della Méa Plentz, Mauriceia Cassol,  
17 Maria Cristina Werlang, Mauriceia Cassol, Carla Maria De Martini Vanin, Sheila Bünecker Lecke,  
18 Graziela Bruschi Brinques, Rita de Cássia Sant’Anna Alves, Clarissa de Antoni, Alice de Medeiros  
19 Zelmanowicz, Michel Pereira Oliveira, Ariel Castro Bacchieri Farias, Vinicius Lunkes Cezar, Magno  
20 Carvalho de Oliveira, Kelton Leal Camargo, Isabela Beraldi Esperandio, Dóris Willig Lima, Vitor  
21 José da Silva Classmann e Gabriel Garcia. Ausências justificadas: Helena Schirmer, Sandrine  
22 Comparsi Wagner, Simone Travi Canabarro, Alexandre do Nascimento Almeida, Marta  
23 Quintanilha Gomes e Giulia Souza da Costa. Não compareceram os seguintes membros titulares  
24 ou seus respectivos suplentes: Jenifer Saffi, Luana Duarte Teles, Aline de Souza Pagnussat, Helena  
25 Maria Tannhauser Barros, Daniela Cardoso Tietzmann, Paulo Roberto Ott Fontes, Tânia Maria  
26 Rohde Maia, Felipe Grillo Pinheiro, Rafaela Martins Alvariz, Luis Fillipy Furtunato, Gustavo Simões  
27 Ferreira, Betânia de Souza Ponce, Tielly Leão Lara, Diônio Roque Kotz e Eduardo José Centeno de  
28 Castro. Convidados: Cláudio Moacir Marques Corrêa, Cristiane Bolina da Cunha, Alessandra  
29 Moschem Tolfo e Francisco Scornavacca. Ordem do dia: **1. Aprovação da ata da sessão ordinária**  
30 **de 04/04/2019.** Sem manifestações prévias ou expressas nesta sessão, a ata foi aprovada **2.**  
31 **Homologação do resultado das eleições para os Conselhos Superiores.** Primeiramente, a

32 senhora Presidente agradeceu aos docentes, técnicos administrativos e discentes que estariam  
33 encerrando seus mandatos como representantes eleitos, ressaltando a importância da sua  
34 contribuição como membros do Conselho nos debates, no fortalecimento da Gestão, e na  
35 participação em comissões e grupos de trabalho em temas de interesse institucional. A seguir,  
36 apresentou o resultado das eleições para os Conselhos Superiores (Editais 01 e 02/2019),  
37 publicados pela Comissão Eleitoral no sítio institucional, tendo, para o CONSUN, as seguintes  
38 chapas de representantes eleitos como, respectivamente, titulares e suplentes: **docentes** Alberto  
39 Antônio Rasia Filho e Gisele Branchini; Luciano Costa Blomberg e Mirko Salómon Alva Sanchez;  
40 Ricardo Mörschbacher e Ernani Luís Rhoden; Paulo Ricardo Gazzola Zen e Paulo José Zimmermann  
41 Teixeira; Ana Boff de Godoy e Aline Aver Vanin; Ana Paula Scheffer Schell da Silva e Tais Maria  
42 Nauderer; Eliane Dallegre e Kellen Cristhinia Borges de Souza; Caren Luciane Bernardi e  
43 Luciane Dalcanale Moussalle; Letícia Pacheco Ribas e Sheila Tamanini de Almeida; Liliane  
44 Diefenthaler Herter e Regis Kreitchman; Liane Nancy Rotta e Bruno Hochegger; Cristiane  
45 Oliveira Rodrigues e Thaís Rodrigues Moreira; Josenel Maria Barcelos Marçal e Pedro Bandeira  
46 Aleixo; Francisco Scornavacca e Marina Gonzalez de Oliveira; Clarissa de Antoni e Lúcia Marques  
47 Stenzel; Maria Cláudia S. Cotta de Souza e Mônica Maria Celestina de Oliveira; **técnicos**  
48 **administrativos** Andreia Carolina Duarte Duprat e Andréia Zacharias Mangan; Magno Carvalho  
49 de Oliveira e Aline Barp de Souza; Isabela Beraldi Esperandio e Lucimara Silva Rocha; Priscila de  
50 Souza Nogueira e Aline Brancher Sangalli; Vinicius Lunkes Cezar e Thiago Seidel Monteiro; Michel  
51 Pereira de Oliveira e Manon Rhode Schmitt; Evandro de Assunção dos Santos e Charize  
52 Alexandra Fonseca de Mesquita; Michele Silveira da Silva e Monice Santana dos Santos; Ana  
53 Maris Carlesso e Amanda da Silva; e **discentes** Luís Felipe dos Santos de Castro e Vinicius da Costa  
54 Worm; Patrick Marcondes Leão de Souza e Gabriel Farias Maxwell; Zilena Casale Tomazeli e  
55 Tiago Antônio Rodrigues; Marina Helena Dias da Costa e Vitoria de Oliveira Ximendes; Letícia  
56 Birk e Andressa Barreto Glaeser; Marina Camassola Vacchi e Carolina Augusta Silva dos Santos;  
57 Marcelo Garrido dos Santos e Mirian Tatiane Hausmann. Informou, a seguir, as chapas que não  
58 se classificaram para as vagas: técnicas Cristiane Mondadori e Simone Cohen; e docentes  
59 Fernanda Lopes de Souza e Melissa Marskoski (DCBS); Juliana Herbert e Luiza Seligman (DECESA);  
60 e Andrea Bonamigo e Deisi Vidor (DFONO). Em continuidade, apresentou o resultado das eleições  
61 para as vagas de técnicos administrativos e discentes no CONSEPE, com as seguintes chapas de  
62 representantes eleitos como, respectivamente, titulares e suplentes: **técnicos administrativos**  
63 Olívia Barros de Freitas e Maria Cláudia Moraes Leite; e **discentes** Patrick Carvalho Cabreira e  
64 Guilherme Taiouqui Fioruci; Pedro Zimmermann Neto e Andreus Hübner Matos; Pakiza Santos  
65 da Silva e Amanda Decker; Gabriela Conter Rodrigues e Lucas Sávio Rodrigues Carvalho; Caique  
66 Fontes Augusto e Sofia Hoffmann; Vítor Vinicius Huber Freire e Luis Fernando Marcelino Braga;  
67 Rosane Machado Rollo e Marina Caroline Hoffmann Pereira; Caroline Rodrigues da Silveira e  
68 Lariana Almeida Szczesny. Ressaltou que não foram preenchidas duas vagas para técnicos  
69 administrativos no CONSEPE. Na sequência, o resultado das eleições para o CONSUN e para o  
70 CONSEPE foi submetido à homologação pelo colegiado, com parecer favorável por unanimidade.  
71 **3. Aprovação de execução de projeto por Fundação de Apoio.** Processo nº 23103.007695/2018-  
72 35. Projeto “Efetividade de uma estratégia nutricional para controle glicêmico em pacientes com  
73 diabetes mellitus tipo 2 usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) Estudo NUGLIC”, de Fernanda  
74 Busnello. De posse da palavra, a Profa. Alessandra Dahmer esclareceu que, de acordo com a  
75 norma que disciplina a matéria, cada novo projeto a ser executado por intermédio de fundação  
76 de apoio precisa ser aprovado pelo Conselho Universitário. Esse projeto será desenvolvido em

77 conjunto com o Hospital do Coração de São Paulo e executado por vários centros, um dos quais  
78 a UFCSPA com o suporte operacional, administrativo e financeiro da Fundação Médica do Rio  
79 Grande do Sul - FMRS, sendo o primeiro projeto a ser executado com o apoio da FMRS. A seguir,  
80 o tema foi aberto ao debate, sem manifestações. Votada, a proposta foi aprovada por  
81 unanimidade dos conselheiros. Resolução nº 10/2019/CONSUN. **4. Relatos de auditoria.** A  
82 senhora Presidente passou a palavra ao Auditor Cláudio Correa para as considerações iniciais e  
83 esse contextualizou o trabalho efetuado pela CGU, informando que a auditoria teve por objeto a  
84 aquisição de imóveis realizada com recursos do Reuni, ao longo dos últimos anos, em época de  
85 expansão e criação de novos cursos. Segundo informou, o trabalho da CGU concentrou-se em  
86 verificar como foram feitas as aquisições dos imóveis, a construção dos novos prédios, a  
87 documentação, com aspectos ligados ao sistema de combate a incêndios e proteção. Como  
88 resultado das recomendações efetuadas, a questão principal é com relação ao destino que a  
89 Universidade pretende dar a esses imóveis, tendo em vista a atual situação de  
90 contingenciamento de receitas e contenção de gastos. Na sequência, a senhora Presidente  
91 passou a expor o relatório de auditoria recebido da CGU, com relação aos resultados de gestão,  
92 considerando o macroprocesso de “operações de conservação, reformas, construções,  
93 aquisições, locações e cessões de utilização de imóveis que envolvem um alto volume de recursos  
94 e demandam um adequado planejamento, execução e controle, pois caso ocorram problemas,  
95 estes terão reflexos nos objetivos e resultados da Universidade no curto, médio e longo prazos”.  
96 Com base no eixo de otimização e democratização de recursos do planejamento estratégico da  
97 Gestão, a auditoria analisou como os objetivos propostos estão sendo trabalhados. O relatório  
98 apresenta uma linha de tempo com os principais eventos ocorridos no período entre 2007 e 2015  
99 em relação às operações objeto de auditoria. A senhora Presidente relatou as questões iniciais  
100 propostas pela auditoria: “2.1 As decisões de investimento e locação de imóveis pela  
101 Universidade para atividades acadêmicas e de seu suporte são razoáveis e precedidas de estudos  
102 de demanda voltados à eficiência alocativa? 2.2.1 Existem estudos de demanda que subsidiam  
103 os projetos de aquisição, construção, reforma, ou locação de imóveis?”. Ressaltou que foi uma  
104 auditoria longa e detalhada para o fornecimento de documentos e processos que subsidiassem  
105 evidências, para um total de vinte e duas solicitações, e que existe sobrecarga de trabalho do  
106 pessoal técnico para o atendimento dessas demandas, pois os órgãos de controle possuem  
107 urgência de atendimento e essas demandas implicam na suspensão das atividades de rotina para  
108 dar-lhes suprimento. Na sequência, efetuou a leitura da conclusão da auditoria relatada no item  
109 3 do seu relatório: “Verificou-se que a gestão do patrimônio imobiliário da Universidade  
110 apresenta aspectos que necessitam ser revistos com a implementação de ações no sentido de  
111 corrigir as deficiências existentes no planejamento de expansão imobiliária e ocupação dos  
112 espaços físicos existentes com vistas a otimizar a alocação dos recursos de modo a alcançar a  
113 maior eficiência possível. Dentre tais aspectos, citam-se, principalmente, a inexistência de  
114 estudos da demanda prévio as decisões de investimento, a subutilização de imóveis, e a  
115 insuficiência de providências em relação à obtenção de licenças de engenharia junto aos órgãos  
116 competentes, tais como Alvarás de Construção, Certidão “Habite-se” e APPCI, o que demonstra  
117 a necessidade de reavaliação dos controles internos da área de gestão de patrimônio imobiliário.  
118 Como aspecto positivo, destaca-se que no ano de 2017, a UFCSPA instituiu uma Comissão de  
119 Espaço Físico (CEF) formada por docentes, técnico-administrativos e representantes dos  
120 discentes, com o objetivo de identificar, propor e analisar demandas da comunidade acadêmica,  
121 de forma a propor alterações de ambientes e inclusão de novas ocupações para otimizar o uso

122 do espaço físico da Universidade. Relativamente aos processos de outorga de uso de espaços  
123 físicos para atendimento de demandas de serviço pela comunidade universitária, considera-se  
124 que os controles dos três contratos existentes estão sendo gerenciados de forma adequada,  
125 tanto quanto às licitações realizadas quanto aos reajustes aplicados e aos recolhimentos  
126 efetuados pelos concessionários. Ressalta-se que os contratos foram previamente analisados  
127 pela Procuradoria Federal junto à UFCSPA. Destaca-se, ainda, como boa prática administrativa, a  
128 existência de Comissões de Acompanhamento dos contratos relativos aos serviços prestados  
129 pelo restaurante e pela cafeteria no Campus, que exercem importante atuação em aspectos  
130 técnicos na área de alimentação, em complemento à fiscalização realizada pelo fiscal do  
131 Contrato.” A senhora Presidente agradeceu às comissões pela importância do acompanhamento  
132 dos serviços. A seguir, passou às recomendações da auditoria: a) sobre a ausência de estudos de  
133 demanda por serviços de terceiros a serem disponibilizados à comunidade universitária, a  
134 recomendação foi de “realizar um mapeamento de interesses e necessidades da comunidade  
135 universitária em relação à ocupação dos espaços físicos da Universidade por terceiros,  
136 estabelecendo estudo específico sobre a demanda de serviços (cessões), visando a auxiliar no  
137 planejamento referente a futuras contratações.” O Auditor esclareceu que esse estudo não se  
138 aplica aos contratos em andamento. A senhora Presidente informou que a consulta será feita  
139 para as novas demandas; b) outra recomendação foi feita com relação à falta de cobrança de  
140 multa pelo atraso de pagamento do Restaurante Prato Misto. O Pró-Reitor Leandro Souza  
141 comentou e informou a previsão contratual, de multa por atraso nos pagamentos de uso das  
142 cessões, sendo que já está sendo providenciada a cobrança de valores das multas não adimplidas,  
143 inclusive com a correção monetária respectiva, por meio de processo administrativo; c) a  
144 seguinte recomendação trata-se da ausência de alvará de funcionamento da Cafeteria Cubos. A  
145 senhora Presidente informou que o estabelecimento não conseguiu o alvará porque o prédio 3  
146 não tem o PPCI, tema que posteriormente seria relatado pela Eng<sup>a</sup> Cristiane da Cunha; d) outra  
147 constatação foi em relação à inexistência de estudos de demanda previamente à construção,  
148 reforma, aquisição ou locação de imóveis. A senhora Presidente efetuou a leitura do  
149 apontamento: “identificou-se que a UFCSPA não formalizou estudos de demanda que  
150 justificassem o investimento ou locação de imóveis, analisando se neles havia, por exemplo,  
151 previsão de demanda, fluxo orçamentário-financeiro, aprovação superior do estudo, e  
152 justificativa da não utilização de imóveis próprios ociosos. A insuficiência de ações de  
153 planejamento na expansão da estrutura física da UFCSPA resultou na necessidade de realização  
154 de adaptações em imóveis recentemente construídos, na locação de imóvel para abrigar o  
155 Arquivo Central, na mudança de destinação de imóvel adquirido, bem como levou à indefinição  
156 acerca da viabilidade de implantação de novos *campi* universitários, conforme a seguir:” a)  
157 prédio nº 2 do Campus Central, com 8.508,84m<sup>2</sup> de área coberta e 335m<sup>2</sup> de área descoberta,  
158 recebido em junho de 2011: estacionamento não é utilizado para o objetivo projetado, foram  
159 feitas adaptações para instalação do almoxarifado, guarda de materiais, uso por funcionários  
160 terceirizados e estudantes; áreas de recepção e gabinetes médicos previstas e sendo utilizadas  
161 para outras finalidades. A senhora Presidente informou que o motivo da mudança de destinação  
162 dos gabinetes médicos se relaciona à falta de alvará, que possibilitaria a prestação de serviços.  
163 Entretanto, outras atividades finalísticas estão sendo realizadas no local; b) prédio nº 3 do  
164 Campus Central, com área de 6.064,56m<sup>2</sup>, recebido em fevereiro 2015: área destinada ao  
165 biotério sendo preparada para servir de depósito de produtos químicos; área projetada para  
166 almoxarifado está ociosa; áreas destinadas para copa, armazenamento de produtos de limpeza

167 e depósitos de lixo em todos os andares, estando a maioria dos espaços ociosos;  
168 dimensionamento das salas de aulas superior às necessidades, sendo iniciada a instalação de  
169 paredes divisórias e portas para aumentar o número de salas; c) prédio locado com 650m<sup>2</sup> na Av.  
170 Ceará, destinado ao Arquivo Central por não ter sido previsto espaço próprio no Campus Central;  
171 d) prédio adquirido na Rua Conceição, com área construída de 1.749,75m<sup>2</sup>, inicialmente previsto  
172 para instalação do Restaurante Universitário e atividades administrativas, foi destinado para a  
173 instalação de Clínica da Saúde da Família, ainda estaria subutilizado; e) três terrenos no Bairro  
174 Santa Tereza, adquiridos um por doação (2009) e dois por aquisição (2011), para fins de  
175 instalação de novo campus, teve o contrato para desenvolvimento do projeto suspenso em 2012,  
176 estaria em perspectiva de permuta com a SMIC; f) terreno com área de 24.636,82m<sup>2</sup> no Bairro  
177 Igara, doado pela Prefeitura de Canoas, com previsão de instalação do Campus Igara, em  
178 indefinição sobre a viabilidade de continuidade do projeto em virtude da restrição orçamentária.  
179 Analisadas as justificativas apresentadas, a CGU apontou as causas dos apontamentos e fez as  
180 seguintes recomendações: “implantar mecanismos administrativos que assegurem a elaboração  
181 prévia de estudos de demanda para subsídio aos projetos de  
182 aquisição/construção/reforma/locação de imóveis, e que contemple as seguintes variáveis  
183 mínimas: 1) previsão de demanda; 2) fluxo orçamentário-financeiro capaz de contemplar os  
184 projetos do início ao fim; 3) aprovação superior do estudo (Reitor, Conselho Superior ou  
185 autoridade delegada); e 4) justificativa do não aproveitamento de imóveis existentes.” Outras  
186 constatações foram: a) a subutilização do imóvel da Rua Conceição, adquirido com recursos do  
187 Programa Reuni, ocasionou impacto financeiro, em um total estimado de R\$ 6,6 milhões, e  
188 impacto social à universidade. Recomendaram que sejam implementadas medidas quanto a  
189 destinação do imóvel, decidindo pela utilização, alienação ou outra opção economicamente  
190 viável; b) a manutenção dos terrenos adquiridos ou recebidos em doação tem impacto financeiro  
191 para a Universidade no montante estimado de R\$ 4,6 milhões para o imóvel do Bairro Santa  
192 Tereza (Porto Alegre) e de R\$ 3,5 milhões para o imóvel do Bairro Igara (Canoas). Recomendaram  
193 que sejam implementadas medidas quanto a destinação dos imóveis, decidindo pela utilização,  
194 devolução ou alienação ou outra opção economicamente viável; c) pagamento indevido de IPTU  
195 à Prefeitura Municipal de Porto Alegre em relação aos imóveis do Bairro Santa Tereza e da Rua  
196 Conceição, pois a UFCSPA teria imunidade tributária. Recomendaram que sejam tomadas as  
197 medidas administrativas ou judiciais cabíveis. Nesse ponto, o Pró-Reitor Leandro de Souza  
198 esclareceu que as medidas administrativas já foram tomadas junto à Prefeitura de Porto Alegre,  
199 porém sem sucesso. Assim, está sendo elaborado relato a ser enviado à Procuradoria Federal  
200 para início das medidas judiciais cabíveis. A senhora Presidente requisitou a atenção dos  
201 conselheiros para o próximo item, tendo em vista que “o fato em si põe em risco a segurança da  
202 comunidade universitária e em caso de fatalidade poderá ensejar responsabilidade civil e  
203 criminal dos agentes que deram causa”: d) falta de regularização dos prédios 2 e 3 quanto aos  
204 alvarás de construção e “habite-se”, APPCI, e falta de registro das edificações no Ofício de  
205 Registro de Imóveis. Recomendaram que sejam adotadas as medidas administrativas cabíveis  
206 para obtenção das licenças de ocupação (“Habite-se” e APPCI), e os laudos de engenharia  
207 obrigatórios, tais como o Laudo Técnico de Inspeção Predial dos prédios 2 e 3, para garantir a  
208 segurança da Comunidade Universitária. A seguir, a senhora Presidente recapitulou os diferentes  
209 momentos em que o tema espaço físico foi abordado neste Conselho; salientou que a área de  
210 engenharia tem poucos servidores para a demanda; destacou as ações que foram tomadas na  
211 área de segurança de forma prioritária sobre os prédios 2 e 3. Com relação ao imóvel da Rua

212 Conceição, salientou a fase em que se encontram as ações para futura implantação da Clínica de  
213 Saúde da Família. Sobre os imóveis do Campus Santa Tereza, recapitulou as ações já deliberadas  
214 pelo Conselho, validando opção de permuta. Com relação ao terreno Bairro Igara, atualizou as  
215 informações, salientando que existe necessidade de readequação do projeto, cuja execução  
216 estaria estimada em R\$ 300 milhões. Salientou que, em face da nova conjuntura econômica, os  
217 gastos precisam ser reavaliados. Com a formalização do contrato de cessão do prédio da Rua  
218 Sete de Setembro, o arquivo será transferido para aquele imóvel, eliminando-se o custo de  
219 locação. Destacou que todas as ações de economia e de segurança cabíveis foram tomadas,  
220 recapitulou todos os elementos já apresentados ao Conselho e que serão rediscutidos na  
221 avaliação do PDI. Informou que, recentemente, houve queda de reboco no prédio 3 e será  
222 necessário conserto da fachada. Finalmente, informou notícia referente ao bloqueio de recursos  
223 de custeio pelo Ministério da Educação, na ordem de 30%, apresentando os dados. A seguir,  
224 passou a palavra à Eng<sup>a</sup> Cristiane da Cunha que apresentou detalhadamente as ações para a  
225 realização do Plano de Prevenção de Combate a Incêndio, para fins de expedição do respectivo  
226 alvará pelo Corpo de Bombeiros. Sobre os prédios 1, 2 e 3, informou os eventos ocorridos entre  
227 2013 e 2019; os fatos relevantes em relação ao procedimento, e os desafios para a aprovação do  
228 PPCI atual; demonstrou imagens dos equipamentos de combate a incêndio instalados, as  
229 medidas solicitadas pelo PPCI e as medidas corretivas e preventivas já executadas. A seguir,  
230 apresentou todas as ações pertinentes à regularização das edificações dos três prédios junto à  
231 Prefeitura Municipal e as diretrizes requisitadas pelos diferentes órgãos de análise, cujo  
232 resultado foi encaminhado à Reitoria à época, e não houve atendimento sob justificativa de  
233 impossibilidade legal de atendimento das solicitações. A Profa. Alessandra Dahmer destacou a  
234 execução de instalações destinadas aos bombeiros civis e solicitou a colaboração dos servidores  
235 para composição da Brigada de Incêndio. Comentou que no último Forplad foi informado o alto  
236 custo de água da UFCSPA por pessoa. A seguir, a Eng<sup>a</sup> Cristiane da Cunha demonstrou o consumo  
237 mensal de água potável desde janeiro de 2018, no montante médio de R\$ 33 mil, e informou que  
238 após monitoramento foi constatada fuga de água nas paredes de caixas de tubulações  
239 desativadas, relativas aos ramais destinados às obras e que não estão cadastrados,  
240 correspondendo a 70% entre o valor consumido e o valor pago mensalmente. Está sendo  
241 projetado um traçado novo para alimentação dos três prédios, que, após aprovação do projeto  
242 pelo DMAE, possibilitará um novo ponto de captação e desativação dos demais pontos  
243 existentes. A Profa. Elizandra Braganhol parabenizou a apresentação e indagou se não seria  
244 possível colocar cláusulas nos termos de referência para abranger empresas mais próximas. Foi-  
245 lhe informado que não, em virtude da ampla concorrência. Indagou, também, se não seria  
246 possível exigir dos concorrentes o compromisso de encontros presenciais durante a execução da  
247 obra e se seria possível fazer um seguro para garantir o ressarcimento de danos. A Eng<sup>a</sup> Cristiane  
248 da Cunha informou que sim, as cláusulas são previstas mas não garantem o cumprimento por  
249 parte das empresas, e o Auditor Cláudio Corrêa informou que o seguro é possível mas não  
250 ressarcir as perdas relativas à necessidade de refazimento do processo licitatório. Além disso, as  
251 empresas não se interessam por dar continuidade em obras; querem realizar seus próprios  
252 projetos. O Prof. Raphael Caballero refletiu que seria importante pensar sobre forma de dispor  
253 dos imóveis que geram custos sem perspectiva de ocupação, tendo em vista a necessidade de  
254 investimentos no campus central. A senhora Presidente destacou que os imóveis foram  
255 adquiridos em épocas diferentes, com perspectiva mais otimista sobre o futuro. Com relação aos  
256 imóveis, a destinação será discutida com a comunidade interna. Conforme previamente

257 aprovado por esse Conselho, estão sendo feitas tratativas de negociação dos imóveis do Bairro  
258 Santa Tereza para uso da Polícia Federal, com doação definitiva do prédio da Rua Sete de  
259 Setembro em contrapartida. De qualquer forma, o MPU já solicitou a devolução do terreno que  
260 foi doado para fins educacionais no Bairro Santa Tereza. A Profa. Alessandra Dahmer comentou  
261 as tratativas e que o tema será trazido ao Conselho quando a proposta estiver bem alinhada. A  
262 Profa. Sheila Lecke questionou, em face à situação econômica da Universidade, qual será o  
263 cronograma de trabalho. A Profa. Alessandra Dahmer comentou que estavam planejadas vinte e  
264 três licitações de obras, que serão priorizadas de acordo com as necessidades institucionais e  
265 objetivos estratégicos, e que se espera a definição da doação do prédio da Rua Sete de Setembro  
266 para a realocação de espaços que possibilitaram a redução de custos com aluguéis. A seguir, a  
267 senhora Presidente comentou as medidas econômicas, as implicações em relação aos cortes no  
268 orçamento, e solicitou o auxílio de todos os indivíduos para demonstrar no campo simbólico a  
269 importância da preservação da universidade e da educação. **5. Assuntos gerais. 5.1** A Profa. Ana  
270 de Godoy abordou os seguintes assuntos: a) efetuou a leitura de tradução do artigo do professor  
271 *honoris causa* Nuccio Ordine, publicado em 1º de maio no jornal Corriere della sera, da Itália, e  
272 intitulado “A guerra de Bolsonaro contra a inútil cultura humanista”, em crítica ao fechamento  
273 das faculdades de Filosofia e Sociologia. Informou que o texto foi encaminhado ao jornal  
274 Estadão; b) apresentou proposta de moção de sua autoria para aprovação pelo Conselho  
275 Universitário, com o seguinte teor: “MOÇÃO EM DEFESA DAS HUMANIDADES E DA  
276 MANUTENÇÃO DO ORÇAMENTO PARA AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR. Governos  
277 comprometidos com seu povo têm por prioridade o desenvolvimento humano de seu país e o  
278 bem-estar dos seus cidadãos e cidadãs. Governos comprometidos com seu povo zelam por uma  
279 educação pública e de qualidade para todos e todas, pela manutenção do patrimônio material e  
280 imaterial que constituem as suas Universidades Federais e pelo respeito aos inúmeros saberes  
281 por elas produzidos e difundidos. Governos comprometidos com seu povo reconhecem a  
282 importância de todas as áreas de conhecimentos e compreendem o papel fundamental das  
283 Humanidades na formação de todos os profissionais, sejam eles engenheiros, advogados, físicos,  
284 químicos ou profissionais da saúde, aos quais se dedica esta Universidade. Isto porque o fim  
285 último de todas as profissões é a de sustentar a vida em todos os seus aspectos, tanto biológicos  
286 quanto sociais e econômicos. Um país rico, portanto, não é um país que acumula capital em seus  
287 cofres, mas que empenha este capital (produzido por seus cidadãos e cidadãs) em todos os níveis  
288 onde o ser humano se faz presente. Neste sentido, este Conselho recebe com extremo pesar e  
289 preocupação as declarações públicas do seu governo a respeito da exclusão da Filosofia e da  
290 Sociologia da pauta orçamentária, bem como de um novo contingenciamento de 30% do  
291 orçamento das Universidades Federais; e alerta para o perigo que tais medidas representam não  
292 só para as Universidades, mas para toda a nossa sociedade brasileira.” A conselheira Isabela  
293 Esperandio solicitou que os temas sejam submetidos com, pelo menos, um dia de antecedência  
294 para que seja feita a leitura apropriada antes da votação. A senhora Presidente informou que o  
295 prazo seria de quarenta e oito horas de antecedência. A Profa. Ana de Godoy justificou que a  
296 medida sobre os cortes foi divulgada no dia anterior à sessão e que o tema teria urgência. Aberto  
297 o tema à votação, a moção foi aprovada pela maioria dos presentes, sem votos contrários e com  
298 quatro abstenções; c) passando ao último ponto, a Profa. Ana de Godoy informou que no dia 15  
299 de maio várias entidades estarão promovendo o dia nacional em favor da educação e que  
300 algumas universidades têm indício de greve para esta data. O discente Vitor Classmann salientou  
301 que o apoio ao dia 15 é importante para a fortalecimento da resistência aos cortes, que se aceitos

302 poderão significar a falência institucional a longo prazo. Além da redução de custos que será feita  
303 internamente, salientou que seria importante contrapor as narrativas, construindo uma  
304 resistência concreta de mobilizar pessoas; estar presente para a sociedade; se aproximar das  
305 demandas da população; lutar por moradia e saneamento para a população do DDA. Solicitou  
306 apoio do Conselho, dos professores e técnicos para a mobilização. **5.2** A Profa. Juliana Herbert  
307 informou que algumas escolas não sabem sobre as atividades do evento “UFCSPA Acolhe” e  
308 sugeriu que a divulgação seja ampliada. A Profa. Debora Coelho informou que a Ascom está  
309 empenhada na divulgação e que as visitas às escolas estão programadas. **5.3** Sobre a proposta  
310 para o dia 15, a senhora Presidente opinou que seja feita uma maior reflexão. Sugeriu sessão  
311 extraordinária do Conselho para próxima semana, para que os professores possam discutir  
312 encaminhamentos com suas turmas. A seguir, comentou que nesta data um grupo de alunos  
313 esteve em um espaço destinado aos técnicos e docentes como área para almoço, realizando um  
314 protesto, sem que antes tivessem tido qualquer contato prévio com a Reitoria acerca do espaço,  
315 criando um conflito desnecessário. Solicita que as questões sejam encaminhadas à Reitoria. Com  
316 relação ao Restaurante Universitário, comentou que o tema está sendo analisado, e solicitou que  
317 os princípios de encaminhamento das demandas sejam respeitados. O discente Vitor Classmann  
318 solicitou retorno ao tema do dia 15; a Profa. Ana de Godoy solicitou que o Consun delibere pela  
319 instituição do dia 15 como dia de luta. O discente Vitor Classmann corroborou com a proposta,  
320 informando que poderiam ser programadas atividades para a data. A senhora Presidente  
321 informou que será convocada sessão extraordinária para a próxima semana. O Prof. Raphael  
322 Caballero refletiu que não seria adequado forçar adesão das pessoas, pois cada um tem o seu  
323 posicionamento. Não entende ser possível a obrigatoriedade de adesão por decisão institucional.  
324 A reflexão previa seria essencial antes da convocação de sessão extraordinária. O discente Vitor  
325 Classmann citou outras formas de participação e lembrou que há urgência no encaminhamento  
326 da pauta para o dia 15. **5.4** O Prof. Rodrigo Plentz despediu-se do Conselho com votos de  
327 sabedoria e força para superar as dificuldades em prol da Universidade. **5.5** A senhora Presidente  
328 informou que a partir de três de maio serão gravados vídeos institucionais para promoção da  
329 UFCSPA, requisitando a participação de todos. Reforçou a proposta de chamamento de sessão  
330 extraordinária. A Profa. Graziela Brinques indagou se o assunto deveria ser previamente  
331 discutido com os departamentos e solicitou o envio de resumo sobre a apresentação. A senhora  
332 Presidente informou que o resumo ainda não estaria disponível e salientou ser importante que  
333 os departamentos se reúnam para discutir o futuro da Universidade e que o Conselho esteja  
334 preparado para a convocação de sessões extraordinárias ao longo do ano. **5.6** Sem outros  
335 assuntos a tratar, a senhora Presidente agradeceu a presença e a participação de todos e  
336 encerrou a sessão às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos. Para constar, eu, Miriam  
337 Bortolaci, Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada  
338 pelos Conselheiros, será assinada pela senhora Presidente desta sessão e por mim.

LUCIA CAMPOS PELLANDA  
Presidente do CONSUN

MIRIAM BORTOLACI  
Secretária Executiva